

488 - ESTUDO COMPARATIVO DOS GENOTIPOS 1 E 3 DO VIRUS DA HEPATITE C EM SALVADOR-BAHIA

Codes, L.; Paraná, R.; de Freitas, L.A.R.; Santos-Jesus, R.; da Silva, L.K.; Reis, M.G.; Queiroz-Andrade, M.

CPgMS-UFBA e CPGM-Fiocruz-BA

Objetivo: comparar genótipos 1 e 3 do VHC em Salvador, Bahia, quanto aos aspectos epidemiológicos, bioquímicos e histológicos.

Material e Métodos: dados foram retrospectivamente coletados de prontuários de pacientes atendidos a nível ambulatorial, incluídos 127 pacientes com anti-HCV positivo, RNA-VHC (RT-PCR) detectável e genótipos 1a, 1b e 3a.

Resultados: Trinta e nove (30,7%) indivíduos estavam infectados pelo subtipo 1a, 45 (35,4%) pelo 1b, e 43 (33,9%) pelo 3a. A maioria (73,2%) dos indivíduos era do sexo masculino, com idade média de 47,8 anos. O uso de drogas ilícitas injetáveis foi mais freqüente entre aqueles infectados pelo subtipo 3a quando comparado com genótipo 1 (6/43; 14% e 3/84; 3,6%, respectivamente; $p=0,06$). Disfunção tiroídiana ocorreu em 7/30 (23,3%) dos infectados pelo genótipo 3 ($p=0,05$). Crioglobulinemia também foi mais freqüente neste grupo (5/13, 38%, $p=0,02$). Pacientes mais jovens tinham menores graus de necrose em saca bocados ($p=0,032$) e fibrose ($p=0,012$). Atividade parenquimatosa intensa e folículos linfóides eram mais freqüentes entre consumidores de álcool ($p=0,06$ e $p=0,04$, respectivamente).

Conclusões: Na Bahia, a disseminação do genótipo 3 parece estar associada ao uso de drogas ilícitas. Destaca-se a importância de variáveis como idade e consumo de álcool no surgimento da cirrose.